

Editorial

Durante o trabalho de atualização de versão, ao mexer nas "entranhas" do software DOC, por vezes me lembro da gênese deste trabalho, que, naquela época, ainda não significava o cerne de minha empresa. Mas comecei fazendo um trabalho inovador, por conta de uma recusa providencial que, com certeza, mudou meu destino. Quando procurado pelo Oficial do Registro Civil de São José dos Campos, fiz-lhe uma proposta para um sistema de Casamentos. Ele não fechou o negócio, disse que o valor estava um pouco alto para suas possibilidades no momento, mas que continuaria a pensar na questão. Santa recusa! Após ter saído, fiquei analisando o projeto e percebi que ali poderia haver uma oportunidade. Imaginei: vou desenvolver este programa, mas deixando aberta a possibilidade de outros clientes se ajustarem ao programa, e utilizarei o cartório de São José dos Campos como laboratório. Talvez se não houvesse aquela recusa inicial, hoje o DOC não seria o que é e talvez nem estivéssemos trabalhando especificamente com as serventias extra-judiciais. Passados oito anos, vejam os números daquela serventia:

17074	Casamentos lavrados;
10350	de outros "registros" de casamento, digitados para fins de segunda via de certidões e registros de sentença;
55696	Nascimentos lavrados;
1158	Registros de Natimortos;
24873	de outros "registros" de nascimento, digitados para fins de segunda via de certidões e registros de emancipação e interdições;
15996	Óbitos lavrados;
2729	de outros "registros" de óbito digitados para fins de segunda via de certidões;
31796	Firmas cadastradas.

Estes números são importantes, e denotam que o sistema é confiável ou, como se diz na gíria, "pé-de-boi". Mais de dez por cento da população da cidade está nos

bancos de dados do DOC, inclusive meus dois filhos joseenses. Durante estes oito anos



Livros, computador e DOC:
convivência tranqüila.

quase nenhuma interrupção ocorreu no funcionamento do sistema. Com exceção de algumas vezes, quando instalava alguma versão nova, um ou outro erro acontecia (testamos as melhorias do DOC sempre inicialmente lá). O pessoal do cartório acostumou chamar estes problemas de "Vírus Agnaldo", mas a proximidade fazia

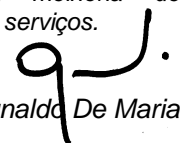


Arquivos:
dezenas de milhares de registros bem cuidados à disposição da população.

com que logo pudesse eliminar os tais "vírus".

Chamo a atenção, contudo, para uma questão: o grande mérito - que não é só do software, mas de todo o nosso sistema de trabalho - não é estar ajudando a serventias potentes de cidades desenvolvidas... O grande mérito foi conseguir chegar onde normalmente ninguém chega, oferecendo um produto maduro, testado e com uma retaguarda de suporte técnico constante para aquelas pequenas (às vezes, pequeníssimas) serventias espalhadas pelo interior de todo o país. Temos o software instalado no Estado do Amazonas, divisa com a Colômbia, no interior

da Paraíba, no interior do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Pará, Goiás, nos rincões de Minas Gerais, Rio de Janeiro, na região norte e sul do Espírito Santo, no Maranhão, no delta do rio Parnaíba, Piauí, no interior do Ceará, no interior de Pernambuco, em Sergipe, na Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraná, Roraima, Rondônia, etc, etc. Em São Paulo são quase cem serventias que utilizam nosso programa e recentemente conquistamos um cliente em uma nova fronteira do Brasil, o Estado do Tocantins. Chegamos a todos estes lugares levando uma proposta honesta, ajustada à realidade muitas vezes difícil das serventias interioranas. Concluo agradecendo a todos pela confiança e dizendo que renovamos nossas intenções de continuar trabalhando pela melhoria de nossos produtos e serviços.


Agnaldo De Maria

Boa notícia: Oficiais do Reg. Civil em nova associação

Recebemos o primeiro boletim "O Escriba/ES" da nova associação de Registradores Cíveis do Estado do Espírito Santo, a ARPEN/ES. Parabéns a todos pela iniciativa, em especial ao amigo Jefferson Miranda, presidente da entidade. Afinal, sem a união de todos, a luta, que já não seria fácil, fica impossível. Desejamos muita sorte na árdua tarefa de organizar a nova associação, congregando todos os Oficiais no propósito comum de restaurar a dignidade do Registrador Civil.

Pagar mais por novas licenças, isso é justo ?

A comercial da DeMaria prevê a de licenças adicionais (com um de 50%), sempre que o cliente lizar o software DOC a partir de outro computador. Alguns clientes não entendem o que isso representa e é por isso que vamos explicar mais detalhadamente.

Toda a indústria de software está baseada na venda de licenças de uso. Quando se fala em venda de software, na verdade, o que se deve entender é que se vende uma autorização para a utilização do produto. E esta autorização estará sempre vinculada à quantidade de computadores que acessam o programa. As empresas do ramo podem ter políticas distintas para distribuir as licenças: algumas cobram o mesmo preço para qualquer licença, outras dão descontos, outras estipulam o preço por "lotes" de licenças, e assim por diante.

Ocorre que todos nós brasileiros estamos, de certo modo, mal acostumados com a pirataria. Quem já não adquiriu um computador com o sistema operacional não legalizado? Infelizmente, isso é comum acontecer. Alia-se a isso o fato do usuário confundir o custo da reprodução do software com o seu valor intelectual intrínseco, que é um bem intangível, diferente, por exemplo, do computador, onde o consumidor pode "enxergar" ou "sentir" o valor na forma de um gabinete, um monitor, um teclado, e etc.

Para o desenvolvedor, aquela receita é importante, pois o custo de desenvolvimento de um software é muito alto e se não houver sucesso nas vendas

Reconhecimento de Firmas e Autenticações. Veja como ficaram os preços:

Preço

- 500 unidades - R\$ 18,00
- 1000 unidades - R\$ 29,00
- 2000 unidades - R\$ 52,00
- caixa com 4 milheiros - R\$ 89,00
- frete não incluso

Sugestões: agora é a hora !

Estamos trabalhando com afinco na nova versão do software DOC. Aproximadamente 100 (cem) sugestões estão catalogadas em nosso sistema e muitas delas já foram implementadas e testadas. A versão 99 não está acabada, mas está num estágio avançado de desenvolvimento. Uma sugestão interessante, que já implantamos, é a possibilidade de se ativar os arquivos anuais do Registro Civil sem exigir que as outras estações de trabalho parem de executar o DOC. Esta melhoria servirá principalmente para os usuários que possuem rede.

Entretanto chamamos a atenção a este fato devido ao seguinte: a sugestão não

Utilizem o Suporte Técnico para isso, telefone (12) 331.7355. Agora é a hora!!!

Calendário de Cursos

Continuamos divulgando o calendário de cursos. O treinamento é feito na sede da DeMaria, sendo 1 aluno por computador, num total de 13 horas/aula, ao preço de R\$ 297 (3 parcelas de R\$ 99), com pernoite em hotel, traslados, almoço, coffe-breaks e material de apoio inclusos. Entre em contato conosco caso esteja interessado. Aproveite: é uma chance para você usufruir cada vez mais das vantagens do software DOC.

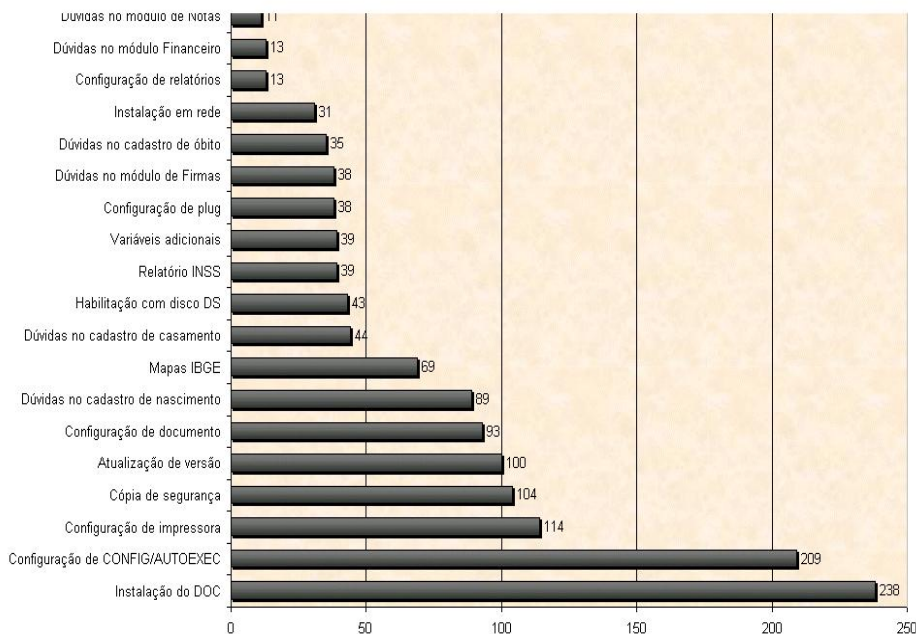
Calendário

06-07/AGO	Registro Civil
20-21/AGO	Automação Notarial
17-18/SET	Módulo Financeiro
01-02/OUT	Rec. de Firmas
15-16/OUT	Registro Civil

Suporte Técnico: quantificação

Nos últimos dias, computamos aproximadamente 23 horas de Suporte Técnico. Conforme informado no último *doc:dicas*, quantificamos e classificamos 124 ligações, num período de 22 dias úteis, de 25 de junho a 26 de julho. Podemos concluir que a maior demanda de suporte é mesmo na ocasião de instalação do software. Como o DOC ainda é um programa para ambiente MS-DOS, o usuário acaba tendo trabalho na configuração do computador (principalmente os arquivos de inicialização CONFIG.SYS e AUTOEXEC.BAT) e na configuração da impressora.

Quanto à instalação especificamente, para a versão 99 disponibilizaremos um novo procedimento baseado em CD-Rom, o que deverá facilitar a tarefa tanto quando executada no recebimento do produto, como quando executada em atualizações (reinstalação).



o prejuízo pode ser razoável. Considerando que a concorrência é acirrada, que o mercado é dominado pelo produto estrangeiro, desenvolver software no Brasil não é uma tarefa assim tão fácil.

Etiquetas, atenção !

Recente aumento de preço na indústria fornecedora (Moore) alterou os valores de venda das etiquetas de segurança para

tinha sido catalogada ou, digamos, não tinha sido "oficialmente" formulada. Numa conversa informal com o Sr. Pedro, do primeiro subdistrito de São José dos Campos, soubemos desta necessidade e já providenciamos sua implantação na versão 99.

Talvez você tenha alguma sugestão a fazer que seja útil também para o dia-a-dia de muitos usuários.

Solicitamos, então, que você formule suas sugestões agora em julho/agosto, pois estamos com o DOC "em aberto".

No gráfico da página anterior os valores após as barras indicam o total de minutos de suporte técnico para cada item de classificação.

Novos clientes

-
- Cartório do 3º Ofício
- ALTAMIRA - PA
-
- Cartório do Reg. Civil e Tab. Notas
- NOVO HORIZONTE - RO
-
- Cartório do Reg. Civil das P. Naturais
- IBIRAÇU - ES

Consulte nossa homepage na Internet: www.demaria.com.br

.....
Serviço Reg. e Not. Gomes de Souza
CACIMBA DE DENTRO - PB
.....

Cart. Reg. Civil da Graça - 6º Distrito
RECIFE - PE
.....

13º Distrito Judicial (Casa Amarela)
RECIFE - PE
.....

2º Ofício de Justiça
RESENDE - RJ
.....

Cart. do Único Ofício Souza Negrão
TAILÂNDIA - PA
.....

1º Cart. do Reg. Civil das P. Naturais
BAYEUX - PB
.....

Cart. do Reg. Civil das P. Naturais
SENADOR CANEDO - GO
.....

Tabellionato Fioravanti
DOURADOS - MS
.....

Cartório do 1º Ofício
URUBURETAMA - CE
.....

Cart. Reg. Civil das P.N. e Tab. Notas
PALMAS - TO
.....

Dicas do mês

22 Qual o roteiro para extração dos dados para o mapa do INSS em disquete

Primeiro se faz necessário ajustar todos os dados de identificação do cartório e do município. Entre na tela de **CARACTERÍSTICAS DA SERVENTIA**, na opção **GERAL** defina o nome do cartório corretamente.

Em seguida vá à opção **INSS** e digite corretamente o "**Código da Serventia**", a "**Unidade da Federação**" e o nome do "**Município**".

Após ajustar os dados de identificação, vá para a opção de **OUTROS RELATÓRIOS / INSS**. Digite o mês e ano de emissão e a forma de apresentação que deverá ser "A" (de arquivo).

Após confirmar os parâmetros para emissão do relatório, o DOC irá gerar os dados e caso haja algum registro que cuja data de nascimento não tenha sido digitada, será exibida, por exemplo, a seguinte mensagem: "**2 óbitos ficarão pendente por falta de data de nascimento**".

Isto significa que dois dos registros gerados, não serão lidos pelo programa **SISOBI** (do **INSS**), devido a falta da data de nascimento. Você deverá verificar se é um registro que não tenha data de nascimento mesmo, ou se foi esquecido de digitar. Neste último caso, corrija e depois gere o arquivo novamente. Do contrário, a mensagem deve ser considerada como um aviso.

O **DOC** permitirá que você consulte os dados gerados, podendo ser consultados ou não. A consulta está dividida entre: **SERVENTIA**, **ÓBITOS** e **MUNICÍPIOS**.

Na tela de **SERVENTIA** confira se os dados correspondem à realidade, principalmente o "**Código da Serventia**" e o "**Código do Município**". Na tela de **ÓBITOS**, basta verificar se os dados estão corretos. A tela de **MUNICÍPIOS** lista o banco de dados de municípios brasileiros (que você não altera). Este banco de dados é utilizado para codificar os municípios e se o conteúdo da coluna "**Cd INSS**" da tela de **ÓBITOS** estiver em branco para algum registro, é sinal que o município não foi encontrado neste banco de dados, provavelmente por erro de digitação. Logo, na tela de **ÓBITOS**, confira se existe algum registro sem o respectivo código do município.

Em seguida acesse a opção **PROSSEGUE**. Muitos cartórios esquecem de executar esta opção e acabam enviando o disquete sem os dados dentro. Indique a unidade correta, coloque o disquete e tecla **<ENTER>**.

Feito isso o disquete estará ok!

23 O que fazer quando não estou conseguindo gravar as averbações?

Provavelmente os arquivos de nascimento, casamento ou óbito estão muito grandes. Para resolver, você deverá "particionar" o arquivo em arquivos anuais. O procedimento de criação de um arquivo anual separa todos os registros de um determinado ano em arquivo a

parte, de maneira que o arquivo no qual você está trabalhando se torne mais "enxuto". Esta redução no tamanho do arquivo, permite uma melhor performance na manipulação dos dados.

Uma outra possibilidade seria o fato de você estar com uma memória de base (disponível para os programas **MS-DOS**) muito baixa – lembramos, inclusive, que isso não tem relação direta com a quantidade de memória de seu computador. Para resolver isso, acesse as opções

FUNÇÕES AUXILIARES
DIAGNÓSTICO GERAL DO SISTEMA
MEMÓRIA INTERNA E EXTERNA

Se a quantidade de memória não for suficiente, vá ao **Prompt** do **MS-DOS**, e digite:

```
CD\DOC          <ENTER>  
MEMORIA        <ENTER>
```

Será solicitado que você ligue a impressora e imprima os dados da memória e envie por fax para o suporte técnico da **DeMaria** estar orientando quais procedimentos a fazer para corrigir a falta de memória.

24 ERRO FATAL: Impossível abrir o arquivo TECL.DBF.

Este erro no módulo de Reconhecimento de Firmas & Autenticações é um verdadeiro mistério. Chegamos a reproduzir o problema na **DeMaria**, mas não conseguimos chegar a uma conclusão. Felizmente se você definir um usuário padrão este erro deixa de acontecer!

25 Como simular um disquete IBGE para impressão da guia de remessa RC-10 ?

Ultimamente o **IBGE** não está aceitando em alguns estados o mapa do **IBGE** em disquete. Devendo ser enviado impresso em papel. Porém o **DOC** só emite o mapa **RC-10**, caso o procedimento de emissão do mapa tenha sido feito em disquete.

Ocorre que o **DOC** verifica se o disquete que você coloca para gravar as estatísticas é mesmo um disquete gerado no **IBGE**. Para "enganar" o programa dizendo que aquele disquete comum é mesmo o do **IBGE**, basta gerar no disquete os dois arquivos necessários:

- o primeiro arquivo é o **PKZIP.EXE**. Para gravá-lo pegue um disquete virgem, coloque-o no drive e no

prompt do MS-DOS digite os seguintes comandos:

```
CD\DOC  
COPY REDARQ.EXE A:PKZIP.EXE
```

- (b) o segundo arquivo é o BANCRC00.DBF, que identifica de qual cartório é o disquete. Vamos colocar um arquivo que apenas tenha o nome igual, com apenas uma letra de conteúdo:

```
COPY CON A:BANCRC00.DBF
```

Após ter teclado <ENTER> no comando acima, o cursor vai para a linha de baixo. Digite a letra "A", teclando <ENTER>, em seguida teclando <F6> e <ENTER>. Deverá aparecer a mensagem:

```
1 arquivo copiado
```

- (c) Um outra forma seria você criar, através do Editor de Textos, um documento no formato do mapa RC-10 e todo trimestre apenas ajustar as quantidades de registros de cada livro.

26 Como definir teclas de atalho para execução de opções do DOC, ou preenchimento de campos?

Em cada módulo do DOC, na opção de CONFIGURAÇÕES, existe a opção de TECLAS PROGRAMÁVEIS. O DOC permite que se faça a combinação das teclas SHIFT, CTRL e ALT com as teclas F1 até F10. Ou seja, são 30 teclas que podem ser programadas por módulo. Sendo que o que é definido para um módulo não serve para o outro. Estas teclas podem ser usadas para:

- digitação da senha mensal;
- preencher um campo que basicamente deve ser preenchido sempre com o mesmo conteúdo (no caso de campos que não tenham na tela de conteúdo prévio);
- seqüência de letras para execução de uma determinada opção que deve se passar por vários menus. Exemplo:

```
FUNÇÕES AUXILIARES  
DIAGNÓSTICO GERAL DO SISTEMA  
AUTOEXEC.BAT.
```

Neste caso você pode definir uma tecla que digite as letras correspondentes a cada opção. No exemplo a programação ficaria:

ADA

Sempre que você for criar uma programação de teclas, lembre-se que o "ponto-e-vírgula" equivale ao ENTER.

27 Como acessar o MANUAL TÉCNICO através do Windows 95 ?

O Manual Técnico On-Line do DOC é acessado através de um software americano chamado Expert Help. Foi concebido para atuar em conjunto com outros programas MS-DOS, pois ficava carregado e pronto para ser executado assim que você teclasse F12. Se você roda o DOC no Windows, entretanto, o F12 não funcionará. O ideal é você CRIAR UM ATALHO para poder acessar o Manual Técnico a qualquer momento. Para fazer isso siga os passos a seguir:

1. Clique com o botão da direita sobre a tela do Windows;
2. Selecione NOVO e depois ATALHO;
3. No campo "Linha de comando", digite:

```
C:\DOC\EHRT -N
```

4. Clique em AVANÇAR e no campo "Selecione um nome para o atalho" digite:

```
MANUAL DO DOC
```

5. Clique em AVANÇAR, escolha um ícone e clique em CONCLUIR.

28 Incluindo FIRMAS de maneira rápida !

Se você é usuário recente do software DOC, módulo de Reconhecimento de Firmas, saiba que existe uma maneira fácil e rápida de digitar os dados de suas fichas. Ao invés de obter aquela tela padrão com TODOS OS DADOS da pessoa, você poderá restringir a tela a apenas os dados necessários para a busca da ficha. Desta maneira você cadastra todo seu arquivo rapidamente e pode começar a operar logo os reconhecimentos via computador.

Para configurar o DOC para restringir a tela de inclusão de fichas, acesse o menu de CONFIGURAÇÕES e depois CARACTERÍSTICAS DA SERVENTIA.

Note que existem vários campos nesta tela. Na penúltima linha está escrito o seguinte: "Número seqüencial da última firma cadastrada". Do lado direito do número, deverá estar escrito "Padrão C". Pois vá até este campo e altere a letra C para S.

